



P239/S4-P49 AVALIAÇÃO DOS MARCADORES DO CONSUMO ALIMENTAR PARA CRIANÇAS MENORES DE SEIS MESES COM APLICAÇÃO DA TEORIA DE RESPOSTA AO ITEM

Srta. Bianca Guedes¹, Srta. Helena Coleta¹, Dra. Bárbara Lourenço¹, Dr. Dalton Andrade², Dra. Thanise Santos³

¹Faculdade De Saúde Pública - Universidade De São Paulo, São Paulo, Brazil, ²Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brazil, ³Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde - Universidade de São Paulo, São Paulo, Brazil.

Introdução: No Brasil, o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) propõe marcadores do consumo alimentar para crianças <6 meses com foco em práticas de amamentação e introdução alimentar precoce. Contudo, não há evidências quanto à qualidade de mensuração deste instrumento. **Objetivo:** Investigar a capacidade discriminatória dos marcadores do consumo alimentar do SISVAN para crianças <6 meses com aplicação da Teoria de Resposta ao Item (TRI). **Métodos:** Utilizaram-se os microdados nacionais dos marcadores do consumo alimentar para <6 meses do período de 2015 a 2019. A dimensionalidade foi verificada com a análise fatorial paralela com estimação de fatores. Foi realizada a análise da TRI pelo modelo logístico de dois parâmetros. Consideraram-se adequados marcadores com cargas fatoriais $\geq 0,3$ e parâmetro de discriminação (a) $> 1,0$. Erros-padrão (SE) foram analisados comparativamente entre os marcadores, com ações corretivas para adequação. **Resultados:** Observou-se necessidade de avaliação conjunta de determinados marcadores para adequação da análise. Assim, foram agrupados os marcadores fruta e suco de fruta e reclassificados os marcadores leite materno e fórmula infantil conforme consumo de: nenhum leite; leite materno e fórmula infantil; apenas leite materno. O modelo unidimensional foi aceito explicando 0,705 da variância. Os marcadores apresentaram carga fatorial entre 0,69 e 0,93 e parâmetros de discriminação adequados: suco de fruta e fruta ($a=4,201$; $SE=0,027$), comida de sal ($a=4,018$; $SE=0,027$), água ou chá ($a=2,946$; $SE=0,014$), outros alimentos e bebidas ($a=2,781$; $SE=0,018$), mingau ($a=2,383$; $SE=0,012$), leite de vaca ($a=2,145$; $SE=0,011$) e leites ($a=1,621$; $SE=0,006$). O marcador suco de fruta e fruta apresentou a melhor discriminação e o marcador leites teve o menor valor para esse parâmetro. **Conclusão:** Evidenciou-se a necessidade de modificação em determinados marcadores, sugerindo uma simplificação no formulário do SISVAN. Espera-se que os achados contribuam para a qualificação e assertividade de orientações alimentares nesta faixa etária e estimulem o uso dos marcadores. A análise do parâmetro de localização poderá contribuir para a definição do fluxo de aplicação dos marcadores.

Palavras chave: SISVAN; aleitamento materno; alimentação complementar; teoria de resposta ao item; inquéritos e questionários.

P240/S4-P50 MOTIVAÇÕES MATERNAS PARA O USO DE LEITE ARTIFICIAL EM CRIANÇAS MENORES DE SEIS MESES

Srta. Angelina Lessa², Srta Isabella Pamplona Correa¹, Srta Ramine Mirelle Mendes Pereira Almeida¹, Srta. Luziane dos Santos Rocha², Prof. Ronilson Ferreira Freitas³, Prof. Nadja Gomes Murta¹

¹Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI, Montes Claros, MG, Brasil, Montes Claros, Brasil, ²Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, Brasil, ³Universidade Federal do Amazonas, Manaus, Brasil.

Introdução: É indicado que a oferta do leite humano seja feita de forma exclusiva ao lactente nos primeiros seis meses de vida e complementado até 2 anos ou mais. **Objetivo:** Este estudo objetivou analisar motivações maternas para o uso de leite artificial em substituição parcial ou total ao aleitamento materno em crianças menores de 6 meses. **Métodos:** Pesquisa transversal, descritiva, com abordagem quantitativa. As informações foram coletadas mediante entrevista semiestruturada, que foram transcritas e analisadas segundo a análise categorial de conteúdo e interpretadas pela fundamentação metodológica hermenêutica dialética de base materialista histórica. **Resultados:** Os resultados foram divididos em três categorias: 1. Conhecimento das mães sobre o aleitamento materno; 2. Experiências maternas no período puerperal e que podem ter influenciado no desmame precoce e/ou inserção do leite artificial; 3. Motivações maternas para o uso de leite artificial em substituição parcial ou total ao aleitamento materno exclusivo em crianças menores de seis meses. **Conclusões:** Há uma valorização e reconhecimento da importância da amamentação por parte das mães. Porém, ainda existem questões sociais e psicológicas que causam insegurança e que propiciam a introdução do leite artificial.

Palavras chave: aleitamento materno, substitutos do leite, humano, desmame, comportamento materno.

